



A busca pela  
capacitação da  
Enfermagem  
em Emergência



Competições e  
homenagens  
marcam Dia do  
Bombeiro brasileiro



Fogo no Mercado  
Público reforça debates  
sobre prevenção  
de incêndio no RS

REVISTA MENSAL SOBRE INCÊNDIO, RESGATE, EMERGÊNCIA  
ATENÇÃO MÉDICO PRÉ-HOSPITALAR E EMERGÊNCIA QUÍMICA

REVISTA

# Emergência

53 [www.revistaemergencia.com.br](http://www.revistaemergencia.com.br)  
AGOSTO/2013 - R\$15,00

ISSN 1980-3915



  
Proteção  
PUBLICAÇÕES S

## RODOVIAS PERIGOSAS

Alta incidência de desastres nas estradas  
exige estratégias de atendimento



## Regras para corta-chamas

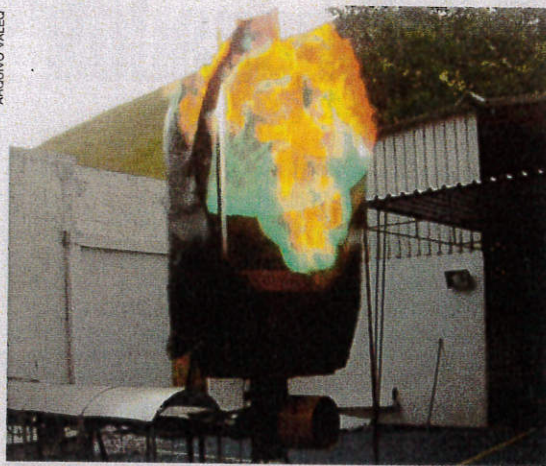
Foi publicada, em 10 de julho, a norma ABNT NBR ISO 16852:2013 (Corta-chamas - requisitos de desempenho, métodos de ensaio e limites de aplicação). Elaborado pelo CB 24, o texto pode ser adquirido pelo site [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Os corta-chamas são dispositivos de segurança instalados na abertura de um equipamento ou junto ao duto, de forma a permitir o fluxo, mas prevenindo a transmissão de chama.

Conforme Alex Benigno Nunes, secretário da comissão de estudos sobre corta-chamas, válvulas de alívio de pressão e/ou vácuo e válvulas *firesafe*, o texto publicado é uma tradução da ISO 16852, considerada uma norma bastante complexa. "Apenas adequamos os termos técnicos de acordo com a nossa realidade", explica.

Para ele, a norma terá reflexos sobre todo o parque de tanques atmosféricos do Brasil. Em instalações nas quais há armazenamento de combustível, o texto embasará a definição do tipo de corta-chamas que será utilizado para a proteção do tanque e dos dutos de transmissão de inflamáveis. "Há um impacto em praticamente todas as plantas que trabalham com produtos inflamáveis, tanto *offshore* quanto *onshore*", acredita.

Antes da norma nacional, explica Nunes, muitas empresas discutiam se deveriam ou não obedecer algum critério. Já nas plantas com auditoria internacional, geralmente, eram utilizadas normas americanas ou europeias para a definição dos corta-chamas. Também por isto, ele acredita em maior qualidade dos dispositivos a partir da publicação. "Esta norma tem critérios bastante rígidos sobre como este dispositivo tem que ser testado e como tem que ser qualificado. Isto

ARQUIVO VALEO



Teste de corta-chamas em laboratório segue a norma

também mexe bastante com o mercado nacional. As empresas que hoje fabricam corta-chamas e não estão adequadas, vão ter que se adequar", aposta.

Para os fabricantes, há o entendimento de que a primeira norma brasileira sobre corta-chamas trará benefícios. Atuando na Valeq Válvulas, empresa produtora do dispositivo, Nunes considera que o fato de haver uma norma brasileira facilitará o contato com o cliente, mostrando a ele a importância de adotá-la. A Valeq já havia estruturado um laboratório para testes de qualidade de corta-chamas a partir do texto traduzido no CB 24. O espaço foi homologado internacionalmente com base na norma ISO.

A ABNT NBR ISO 16852:2013 especifica os requisitos para os corta-chamas que impedem a transmissão da chama quando misturas explosivas de ar-gás ou vapor-ar estão presentes. A norma considera intervalos de pressão de 80 kPa a 160 kPa e temperaturas com intervalos de -20 °C a +150 °C. É considerada válida a partir de 10 de agosto.

### FUMAÇA Norma traz controle por pressurização

A comissão de estudos de Sistemas de Controle de Movimento da Fumaça de Incêndio, do CB 24, trabalha nas sugestões oriundas da consulta nacional sobre a NBR 14880 (Saídas de emergência em edifícios - Escadas de segurança - Controle de fumaça por pressurização), encerrada em 19 de julho. Segundo o coordenador da comissão,

Carlos Cotta Rodrigues, a principal modificação na norma está na introdução do conceito de sistema de pressurização de escadas, de forma que haja interligação segura dos demais conceitos de segurança contra incêndio. "O grupo motorizador automatizado, o sistema de alarme e detecção, os acionadores manuais dos ventiladores e a proteção dos dutos deverão ser avaliados em conjunto", exemplifica.



Cotta: conceito

### CB 16 Regras de tráfego estão em consulta

O CB 16 (Transportes e Tráfego), da ABNT, disponibiliza para consulta pública normas que preveem ações de emergência em acidentes. Até 19 de agosto, está em análise emenda à NBR 16173, que aborda a capacitação para carga, descarga e transbordo no transporte terrestre de produtos perigosos. Já até 8 de setembro, recebe sugestões a revisão da NBR 15486, que traz requisitos para dispositivos de contenção viária, responsáveis por absorver a energia de impacto em acidente.

### CB 24/ABNT EM PAUTA

- **Extintores de incêndio** - Até 22 de agosto, está aberta consulta ao projeto de emenda que altera a redação da NBR 12693 (Sistemas de proteção por extintor de incêndio).

- **Sinalização preventiva de incêndio** - A comissão de estudos está concluindo a revisão da NBR 13434 - Sinalização de segurança contra incêndio e pânico. Em seguida, o texto será disponibilizado para consulta.

- **Reação ao fogo dos materiais** - Debate três projetos: método de ensaio de ignitabilidade (baseado na ISO 11925-2), método de ensaio e de classificação da reação ao fogo de mobiliário estofado (tem como base a norma BS 5852) e método de ensaio e de classificação da reação ao fogo de cortinas (projeto originário do CB 17 - Têxteis - se aplica a locais de reunião de público).

- **Proteção contra incêndio em hospitais** - Anteprojeto de norma de proteção contra incêndio em hospitais e estabelecimentos de saúde será apresentado com base no proposto por três subgrupos: Proteção Passiva - Estrutural, Proteção Ativa e Capacitação e Treinamento.

- **Sistema de detecção e alarme de incêndio** - Partes da norma NBR ISO 7240 foram concluídas e seguirão para consulta nacional: parte 3 (Dispositivos de alarme sonoro), parte 13 (Avaliação da compatibilidade dos componentes do sistema) e parte 17 (Módulos isoladores). As partes 18 e 20 serão as próximas revisadas.

- **Proteção contra incêndio por chuveiros automáticos** - A revisão da NBR 10897 (que leva o nome da comissão) sofreu adequações e voltará para análise por mais 30 dias. Já as NBR 6125 e 6135 (Chuveiro automático para extinção de incêndio) serão incorporadas em um único documento, que deve conter um número maior de ensaios de avaliação.

- **Viaturas de combate a incêndio e acessórios** - A revisão da NBR 14096 (Viaturas de combate a incêndio), iniciada em 2003, deve ir para consulta pública neste ano. As discussões encontram-se no Capítulo 25, tratando de sistemas de comando.

Veja as normas em análise em [www.abntonline.com.br/consultanacional](http://www.abntonline.com.br/consultanacional)